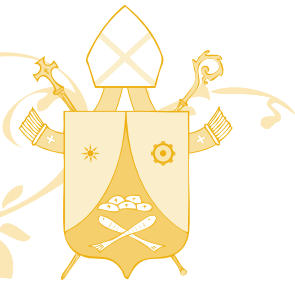




Litúrgico

Ano A / Solenidade / Branco

Nº 1881 - 12/10/2011



NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

“A mãe de Jesus é nossa mãe e intercede por nós!”



RITOS INICIAIS



A. Ao celebrarmos a festa da Senhora da Conceição Aparecida, está em nós a certeza de que ela é nossa intercessora constante junto ao seu Filho. Ela quer que tenhamos a vida plena que Ele nos ofereceu; quer que, como ela, sejamos cheios da graça e nos coloquemos a serviço uns dos outros, na construção do Reino de Deus.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Nós te saudamos, cheia de graça; / todos abraças com tua luz. / Te consagramos a nossa vida, / Aparecida, mãe de Jesus.

Na imagem tão pequena, / tu és a mãe morena, / a padroeira do Brasil.

2. Ó mãe divina, consolo santo, / que enxuga o pranto dos filhos teus, / tu nos ensinas que o rosto escuro / também é puro perante Deus.

3. Os caminhantes que te procuram / aqui se curam na tua paz. / Aos navegantes do rio-vida tua acolhida sempre darás.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Na festividade da Mãe de Jesus, somos chamados a renunciar ao mal que nós praticamos e que nos quer devorar, a abraçar a vida nova na graça e, pelo perdão

do Pai, recomeçar a nossa vida. Fazamos nosso exame de consciência. *(pausa)*. Cantemos:

1. Convite gentil, não sei desprezar. Que importa o que foi? Eu vim para curar! Quem nega o perdão em nome da lei, não quer ver o mundo irmão.

Perdão, ó Senhor, misericórdia! Perdão, Senhor Deus da vida!

2. Não posso aceitar o zelo fatal do fogo do céu em troca do mal. Eu vim me propor, não vim para forjar resposta com tal furor!

3. Tecer elogios por coisa qualquer revela, afinal, o quanto se quer. Porém, escutai: Mais vale cumprir o quanto ensinei do Pai!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à imaculada conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar, um dia, à pátria definitiva. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra de Deus nos mostra as imagens da mulher fiel a Deus, que intercede junto a Ele pelos que ama, por seu povo! Na intercessão de Maria, a humanidade encontra sua segurança e sua força para se voltar para Deus com a vida. Ela nos abre a esperança em tempos difíceis e nos mostra como proceder em nossa caminhada. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester.

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei disse: “O que pedes, Ester, o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for do teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 44 (45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:

Que o Rei se encante com a vossa beleza!

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com a vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é o vosso Senhor!
- O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.
- Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo, / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a. 15-16a)

Leitura do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou, como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Como é bela e graciosa / a esposa do Senhor! Aleluia!

Maria, tu foste preservada / da mancha do pecado original; / por isso tu és imaculada / e tens uma beleza divinal.

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros.

Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Confiantes na intercessão materna de Maria, dirijamos nossas preces ao Senhor, confiantes em seu amor por nós.

L. Senhor, para que vossa Igreja, presente no Brasil, conte sempre com a proteção da Mãe Aparecida para continuar sendo um sinal do vosso amor e da vossa presença, nós vos pedimos:

T. Senhor, interceda por nós a Mãe de vosso Filho!

L. Senhor, para que o povo brasileiro, que espera e confia em vós, alcance melhores e mais dignas condições de vida e que possa viver e crescer na fé, nós vos pedimos:

T. Senhor, interceda por nós a Mãe de vosso Filho!

L. Senhor, para que as famílias, os casais, os jovens, as crianças e todos os que nossa sociedade coloca em situação de risco encontrem, pela intercessão de Maria, o caminho que leva a vós, nós vos pedimos:

T. Senhor, interceda por nós a Mãe de vosso Filho!

(Preces da comunidade)

S. Ouvi-nos, ó Pai Santo, e nunca nos falte a graça de contarmos, em nosso favor, com a intercessão de vossa Santíssima Mãe! P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ofertemos ao Senhor a nossa vida como um dom e que, a exemplo de Maria, nos façamos nele ação de graças uns para os outros.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebe, Senhor, este pão, / o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, / que tem o carinho do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor!

2. Recebe, Senhor, nossa vida / para ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo / que sempre de novo te pede perdão.

3. Recebe, Senhor, os romeiros, / que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida / transformas em vida o pranto e a dor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho. Concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio próprio: Maria e a Igreja

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Bento, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *“Fazei o que ele vos disser.” Ao comungar, façamos este propósito, de em tudo na nossa vida fazer a divina vontade e alcançar a felicidade para a qual fomos criados.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Teu filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou pão da vida.

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.
2. A humanidade, que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.
3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.
4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Voltados para a pequena imagem da Senhora Aparecida, nos consagramos à sua maternal proteção, rezando juntos:

T. Ó Maria Santíssima, que, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil, eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis. Consagro-vos minha língua, para que sempre vos louve e propague a vossa devoção. Consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas! Recebei-me, ó Rainha incomparável, no ditoso número de vossos filhos e filhas. Acolhei-me debaixo de vossa proteção. Socorrei-me em todas as minhas necessidades espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó Mãe Celestial, e, com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade. Assim seja. Amém.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção Solene n. 15)

A LITURGIA DE NOSSA VIDA

Filhos e filhas apaixonados pela Mãe de Deus, que se fez nossa, hoje, mais uma vez, nos debruçamos com filial amor sobre este título, que para nós brasileiros é tão caro e tão nosso! Aparecida! Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Devemos lembrar que a maternidade divina de Maria é base e princípio fundamental de toda a teologia e catequese marial. Está na origem dos demais dogmas marianos. Ou seja, todas as graças, privilégios e títulos de Maria estão fundamentados nesta verdade: Maria Santíssima é a Mãe de Deus. A maternidade divina de Maria é a chave explicativa de seu mistério e missão. Mais do que um privilégio pessoal, a maternidade de Nossa Senhora está a serviço da salvação do povo.

A maternidade divina nos ensina que Deus, na pessoa de Jesus Cristo, entrou na história humana. “Proclamar Maria Mãe de Deus significa proclamar que, realmente, o Reino de Deus ‘já está no meio de nós’ (cf. Lc 17,21; Mt 4,17). Deus já está dentro de nossa história e é um dos nossos, tendo assumido tudo, menos o pecado. Maria é aquela que, em nosso nome, colaborou para que isso acontecesse” nos diz Dom Murilo Krieger, arcebispo e escritor mariano.

Maria é também a nossa mãe, foi o próprio Jesus que, do alto do madeiro, no-la deu como tal, na pessoa de seu discípulo amado (que somos todos nós), “Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: ‘Mulher, eis o teu filho!’ Depois disse ao discípulo: ‘Eis a tua mãe!’ A partir daquela hora o discípulo a acolheu no que era seu.” (cf. Jo 19,26-27) Portanto, todo aquele

20. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!
Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)
2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.
3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.
4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, toda a mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional Design

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: www.intergraf.com.br

Tiragem: 80.000 exemplares

www.diocesasantandre.org.br

que se faz discípulo de Jesus, na caminhada da vida, acolhe Maria como Mãe naquilo que é seu.

Assim sendo, Aparecida é o nome da manifestação mariana em nossas terras; Aparecida, porque apareceu! E ela é carinhosamente aclamada “Mãe de Deus e nossa”, inclusive no cântico popular talvez mais célebre em sua homenagem.

Devido à nossa história de colonização, de escassez de clero e consequente evangelização tardia e deficiente, foram as devoções e, em especial, a mariana que assegurou que, em nossas terras, a fé não se perdesse!

Ao chamar Maria Mãe de Deus e nossa, nos fazemos irmãos de Deus feito homem (Jesus de Nazaré) e assim nos tornamos íntimos de seu projeto e do Reino que ele nos propõe e com ele nos comprometemos. Ser seus irmãos, segundo ele, significa fazer a vontade de seu Pai. (cf. Mt 12, 46-50)

Hoje é dia de agradecermos a Deus pelo amor que sua Mãe nos tem; dentre tantos lugares no mundo, ela escolheu o nosso chão para se manifestar aos pobres pescadores, que, desesperados, pediam peixe. Ela os atendeu e intercedeu por eles ao seu Filho, como ainda hoje e para todo o sempre continua fazendo em nosso favor. E Ele os atendeu para que tivessem vida, como faz conosco também. Por isso cantamos:

“Viva a Mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida, viva a virgem imaculada, a Senhora Aparecida!”

Equipe diocesana de Liturgia



MILÍCIA DA IMACULADA

“O Evangelho em primeiro lugar”

Rádio Imaculada Conceição

1490 AM

Ouça e Participe! - (11) 4397.6500

www.miliciadaimaculada.org.br